



ESTUDO DE CASO: ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO A PARTIR DO MÉTODO DÁDER

Júlia Eduarda Pinheiro¹, Larissa Filiciani², Maria Isabel Gonçalves da Silva³, Mônica Santin Zanatta Schindler⁴

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Maria Isabel Gonçalves da Silva, maria.isabel@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A cefaleia é comumente conhecida como dor de cabeça, caracterizada por dor ou desconforto que podem variar em intensidade, localização e duração. A cefaleia pode ser classificada em primária (enxaquecas e cefaleia tensional) e secundárias (sintomas de outras condições, como infecções e traumatismos). O tratamento não farmacológico adequado para a cefaleia envolve a identificação do tipo de cefaleia, avaliação dos fatores desencadeantes, terapia preventiva e mudanças no estilo de vida. Já o tratamento farmacológico envolve a utilização de medicamentos analgésicos. O Método Dáder é uma abordagem terapêutica utilizada em farmácia clínica que se fundamenta no conhecimento do histórico clínico do paciente e acompanhamento farmacoterapêutico. O processo envolve etapas como a coleta de informações sobre o paciente, avaliação da farmacoterapia, identificação de problemas, intervenção junto ao paciente ou equipe de saúde, e monitoramento contínuo. O método Dáder é amplamente reconhecido por melhorar a qualidade da atenção farmacêutica, promovendo o uso racional de medicamentos e a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Realizar acompanhamento farmacoterapêutico através do método Dáder em uma paciente com diagnóstico de enxaqueca. **Método:** O acompanhamento farmacoterapêutico foi realizado no período de março até junho de 2023, durante o componente curricular de Estágio Supervisionado I. Inicialmente foi realizada a entrevista utilizando o método Dáder com o objetivo de obter todas as informações relevantes do histórico clínico da paciente. Posteriormente foi realizada a redação do caso, estudo dos sinais e sintomas, e medicações utilizadas. O objetivo principal desta etapa de estudo foi identificar possíveis reações adversas, interações medicamentosas. Após o estudo, confeccionou-se um material de intervenção com o objetivo de atender as demandas da paciente. Em seguida, realizou-se retorno ao paciente em relação ao seu caso clínico e intervenção. **Resultados:** Através do estudo do caso e das medicações utilizadas pela paciente não foram identificadas interações medicamentosas. Entretanto, observou-se que a paciente frequentemente realizava automedicação, e não conhecia os riscos da utilização irracional dos medicamentos. Neste sentido, a intervenção realizada foi a orientação para o uso racional dos medicamentos e adoção de práticas que poderiam ser utilizadas como tratamento não farmacológico para a cefaleia. **Conclusão:** A partir do método Dáder foi possível identificar o consumo de medicamentos sem orientação de profissional habilitado. Além disso, foi possível estabelecer orientações para a melhora da qualidade de vida da paciente, visando a redução do consumo de medicamentos.

Palavras-chave: Acompanhamento farmacoterapêutico; Cefaleia; Método Dáder; Uso racional de medicamentos.